



VERSÃO

B

COMANDO DA AERONÁUTICA

EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO DE ADAPTAÇÃO DE FARMACÊUTICOS DA AERONÁUTICA

(CAFAR 2013)

ESPECIALIDADE: FARMÁCIA INDUSTRIAL



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Este caderno contém 01 (uma) prova de GRAMÁTICA e INTERPRETAÇÃO DE TEXTO, composta de 30 (trinta) questões objetivas numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); e 01 (uma) prova de ESPECIALIDADE, composta de 30 (trinta) questões objetivas numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta).
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira**:
 - ✓ se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ✓ se todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite imediatamente ao fiscal de prova a substituição deste caderno; e
 - ✓ se a “VERSÃO” da prova e a “ESPECIALIDADE” constantes deste caderno de questões conferem com os campos “VERSÃO” e “ESPECIALIDADE” contidos em seu CARTÃO DE RESPOSTAS.
3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente para fazer rascunhos (cálculos, desenhos, etc.).
4. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
5. Não é permitido ao candidato comunicar-se com outro candidato, bem como utilizar livros, anotações, agendas eletrônicas, gravadores, máquina calculadora, telefone celular e/ou similares, ou qualquer instrumento receptor/transmissor/armazenador de mensagens.
6. No **CARTÃO DE LEITURA ÓTICA PERSONALIZADO (CARTÃO DE RESPOSTAS)**, preencha apenas **uma alternativa (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica azul ou preta**, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
7. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, emendada, rasurada, borrada, ou que vier com outra assinalação, será **considerada incorreta**.
8. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas para não o amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificá-lo. O Cartão de Respostas **NÃO** será substituído.
9. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.**
10. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
11. Por razões de segurança e sigilo, o candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização das provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** depois de iniciada a prova. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no recinto por, no mínimo, 4 (quatro) horas depois de iniciada a prova.
12. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do local de prova levando consigo seu Cartão de Respostas.
13. É obrigatório que o candidato assine a Lista de Chamada e o Cartão de Respostas.
14. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões e no Cartão de Respostas poderá implicar na não correção de sua prova e exclusão do processo seletivo.



Restos do carnaval

Não, não deste último carnaval. Mas não sei por que este me transportou para a minha infância e para as quartas-feiras de cinzas nas ruas mortas onde esvoaçavam despojos de serpentina e confete. Uma ou outra beata com um véu cobrindo a cabeça ia à igreja, atravessando a rua tão extremamente vazia que se segue ao carnaval. Até que viesse o outro ano. E quando a festa ia se aproximando, como explicar a agitação íntima que me tomava? Como se enfim o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlate. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu.

No entanto, na realidade, eu dele pouco participava. Nunca tinha ido a um baile infantil, nunca me haviam fantasiado. Em compensação deixavam-me ficar até umas 11 horas da noite à porta do pé de escada do sobrado onde morávamos, olhando ávida os outros se divertirem. Duas coisas preciosas eu ganhava então e economizava-as com avaréza para durarem os três dias: um lança-perfume e um saco de confete. Ah, está se tornando difícil escrever. Porque sinto como ficarei de coração escuro ao constatar que, mesmo me agregando tão pouco à alegria, eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.

E as máscaras? Eu tinha medo mas era um medo vital e necessário porque vinha de encontro à minha mais profunda suspeita de que o rosto humano também fosse uma espécie de máscara. À porta do meu pé de escada, se um mascarado falava comigo, eu de súbito entrava no contato indispensável com o meu mundo interior, que não era feito só de duendes e príncipes encantados, mas de pessoas com o seu mistério. Até meu susto com os mascarados, pois, era essencial para mim.

Não me fantasiavam: no meio das preocupações com minha mãe doente, ninguém em casa tinha cabeça para carnaval de criança. Mas eu pedia a uma das minhas irmãs para enrolar aqueles meus cabelos lisos que me causavam tanto desgosto e tinha então a vaidade de possuir cabelos frisados pelo menos durante três dias por ano. Nesses três dias, ainda, minha irmã acedia ao meu sonho intenso de ser uma moça – eu mal podia esperar pela saída de uma infância vulnerável – e pintava minha boca de batom bem forte, passando também ruge nas minhas faces. Então eu me sentia bonita e feminina, eu escapava da meninice.

Mas houve um carnaval diferente dos outros. Tão milagroso que eu não conseguia acreditar que tanto me fosse dado, eu, que já aprendera a pedir pouco. É que a mãe de uma amiga minha resolvera fantasiar a filha e o nome da fantasia era no figurino Rosa. Para isso comprara folhas e folhas de papel crepom cor-de-rosa, com as quais, suponho, pretendia imitar as pétalas de uma flor. Boquiaberta, eu assistia pouco a pouco à fantasia tomando forma e se criando. Embora de pétalas o papel crepom nem de longe lembrasse, eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas que jamais vira.

Foi quando aconteceu, por simples acaso, o inesperado: sobrou papel crepom, e muito. E a mãe de minha amiga – talvez atendendo a meu mudo apelo, ao meu mudo desespero de inveja, ou talvez por pura bondade, já que sobrara papel – resolveu fazer para mim também uma fantasia de rosa com o que restara de material. Naquele carnaval, pois, pela primeira vez na vida eu teria o que sempre quisera: ia ser outra que não eu mesma.

Até os preparativos já me deixavam tonta de felicidade. Nunca me sentira tão ocupada: minuciosamente, minha amiga e eu calculávamos tudo, embaixo da fantasia usaríamos combinação, pois se chovesse e a fantasia se derretesse pelo menos estaríamos de algum modo vestidas – à ideia de uma chuva que de repente nos deixasse, nos nossos pudores femininos de oito anos, de combinação na rua, morríamos previamente de vergonha – mas ah! Deus nos ajudaria! Não choveria! Quanto ao fato de minha fantasia só existir por causa das sobras de outra, engoli com alguma dor meu orgulho que sempre fora feroz, e aceitei humilde o que o destino me dava de esmola.

Mas por que exatamente aquele carnaval, o único de fantasia, teve que ser tão melancólico? De manhã cedo no domingo eu já estava de cabelos enrolados para que até de tarde o frisado pegasse bem. Mas os minutos não passavam, de tanta ansiedade. Enfim, enfim! Chegaram três horas da tarde: com cuidado para não rasgar o papel, eu me vesti de rosa.

Muitas coisas que me aconteceram tão piores que estas, eu já perdoei. No entanto essa não posso sequer entender agora: o jogo de dados de um destino é irracional? É impiedoso. Quando eu estava vestida de papel crepom todo armado, ainda com os cabelos enrolados e ainda sem batom e ruge – minha mãe de súbito piorou muito de saúde, um alvoroço repentino se criou em casa e mandaram-me comprar depressa um remédio na farmácia. Fui correndo vestida de rosa – mas o rosto ainda nu não tinha a máscara de moça que cobriria minha tão exposta vida infantil – fui correndo, correndo, perplexa, atônita, entre serpentinhas, confetes e gritos de carnaval. A alegria dos outros me espantava.

Quando horas depois a atmosfera em casa acalmou-se, minha irmã me penteou e pintou-me. Mas alguma coisa tinha morrido em mim. E, como nas histórias que eu havia lido sobre fadas que encantavam e desencantavam pessoas, eu fora desencantada; não era mais uma rosa, era de novo uma simples menina. Desci até a rua e ali de pé eu não era uma flor, era um palhaço pensativo de lábios encarnados. Na minha fome de sentir êxtase, às vezes começava a ficar alegre mas com remorso lembrava-me do estado grave de minha mãe e de novo eu morria.

Só horas depois é que veio a salvação. E se depressa agarrei-me a ela é porque tanto precisava me salvar. Um menino de uns 12 anos, o que para mim significava um rapaz, esse menino muito bonito parou diante de mim e, numa mistura de carinho, grossura, brincadeira e sensualidade, cobriu meus cabelos já lisos de confete: por um instante ficamos nos defrontando, sorrindo, sem falar. E eu então, mulherzinha de 8 anos, considerei pelo resto da noite que enfim alguém me havia reconhecido: eu era, sim, uma rosa.

(Lispector, Clarice. Felicidade clandestina: contos. Rio de Janeiro: Rocco, 1998)

01) “Mas os minutos não passavam, de tanta ansiedade. Enfim, enfim! Chegaram três horas da tarde: com cuidado para não rasgar o papel, eu me vesti de rosa.” (8º§)

A relação lógica existente, nas orações sublinhadas, no período anterior é de

- a) condição e ação.
- b) motivação e ação.
- c) concessão e ação.
- d) causa e consequência.

02) “Em compensação deixavam-me ficar até umas 11 horas da noite à porta do pé de escada do sobrado onde morávamos, olhando ávida os outros se divertirem.” (2º§)

O uso do artigo indefinido no excerto anterior significa

- a) proximidade.
- b) familiaridade.
- c) pontualidade.
- d) especificidade.

03) O segmento do texto que tem o antecedente do pronome relativo “que” **erroneamente** indicado é

- a) “... que me tomava?” (1º§) – agitação
- b) “... que sempre fora feroz,...” (7º§) – dor
- c) “... que cobriria minha tão exposta vida infantil...” (9º§) – máscara
- d) “... que não era feito só de duendes e príncipes encantados,...” (3º§) – mundo

04) No excerto “Como se enfim o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlate. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu.” (1º§), predomina a linguagem

- a) coloquial.
- b) pejorativa.
- c) denotativa.
- d) conotativa.

05) “Na minha fome de sentir êxtase, às vezes começava a ficar alegre mas com remorso lembrava-me do estado grave de minha mãe e de novo eu morria.” (10º§)

Os termos sublinhados anteriormente exercem entre si uma ação

- a) similar.
- b) antitética.
- c) recíproca.
- d) qualitativa.

06) O segmento que apresenta adjetivo **sem** variação de grau é

- a) “Duas coisas preciosas eu ganhava então...” (2º§)
- b) “... atravessando a rua tão extremamente vazia...” (1º§)
- c) “... uma das fantasias mais belas que jamais vira...” (5º§)
- d) “... à minha mais profunda suspeita de que o rosto humano...” (3º§)

07) “Embora de pétalas o papel crepom nem de longe lembrasse, eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas que jamais vira.” (5º§)

A hipótese mais provável da narradora ter achado a fantasia a mais bela, apesar de não corresponder à real imagem, se explica pelo(a)

- a) carinho dos adultos.
- b) encantamento pueril.
- c) máscara carnavalesca.
- d) melancolia da narradora.

08) “Não me fantasiavam: no meio das preocupações com minha mãe doente, ninguém em casa tinha cabeça para carnaval de criança.” (4º§)

O excerto anterior apresenta uma figura de estilo denominada

- a) perífrase.
- b) anacoluto.
- c) metonímia.
- d) antonomásia.

09) Os “restos do carnaval” a que se refere a autora, no título do texto, pode ser entendido como um(a)

- a) referência à fantasia feita para ela com as sobras de papel crepom da fantasia da amiga.
- b) encantamento pela atmosfera que tomava toda a cidade após as festividades carnavalescas.
- c) referência à festa simples e pouco alegre que era destinada à narradora em épocas carnavalescas.
- d) referência às migalhas de felicidades às quais ela se agarrava para viver diante da crueldade mundana.

10) “... Quando eu estava vestida de papel crepom todo armado, ainda com os cabelos enrolados e ainda sem batom e ruge – minha mãe de súbito piorou muito de saúde, um alvoroço repentino se criou em casa e mandaram-me comprar depressa um remédio na farmácia. Fui correndo vestida de rosa – mas o rosto ainda nu não tinha a máscara de moça que cobriria minha tão exposta vida infantil – fui correndo, correndo, perplexa, atônita, entre serpentinas, confetes e gritos de carnaval. A alegria dos outros me espantava.” (9º§)

Todo esse segmento é uma exemplificação do período anterior, através do termo

- a) orgulho.
- b) irracional.
- c) impiedoso.
- d) jogo de dados.

11) No trecho “... economizava-as com avareza para durarem...” (2º§), o pronome destacado retoma o termo

- a) várias fantasias.
- b) altas horas da noite.
- c) duas coisas preciosas.
- d) máscaras de rosa escarlate.

12) O trecho que inicia a história principal da narrativa é

- a) “Não, não deste último carnaval. Mas não sei por que este me transportou para a minha infância...” (1º§)
- b) “Só horas depois é que veio a salvação. E se depressa agarrei-me a ela é porque tanto precisava me salvar.” (11º§)
- c) “Mas houve um carnaval diferente dos outros. Tão milagroso que eu não conseguia acreditar que tanto me fosse dado, eu, que já aprendera a pedir pouco.” (5º§)
- d) “Porque sinto como ficarei de coração escuro ao constatar que, mesmo me agregando tão pouco à alegria, eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.” (2º§)

13) Relacione as colunas de acordo com o sinônimo das palavras empregadas no texto e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- | | |
|-----------------------|--------------------|
| (1) Ávida (2º§) | () triste. |
| (2) Avareza (2º§) | () arrebatamento. |
| (3) Acedia (4º§) | () sôfrega. |
| (4) Melancólico (8º§) | () anuí. |
| (5) Êxtase (10º§) | () sovinice. |

- a) 4 – 1 – 5 – 2 – 3
- b) 5 – 1 – 2 – 4 – 3
- c) 1 – 4 – 3 – 5 – 2
- d) 4 – 5 – 1 – 3 – 2

14) Acerca da classificação dos termos grifados a seguir, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§) – objeto direto.
() “... olhando ávida os outros se divertirem.” (2º§) – adjunto adverbial de modo.
() “... e o nome da fantasia era no figurino Rosa.” (5º§) – predicativo.
() “Nunca tinha ido a um baile infantil...” (2º§) – objeto indireto.

- a) V – F – F – F
b) F – V – F – V
c) F – F – V – V
d) V – F – V – F

15) Relacione as frases cujos verbos estão no mesmo tempo, modo e pessoa gramatical e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- (1) “E quando a festa ia se aproximando...” (1º§) () “... minha irmã me penteou e pintou-me.” (10º§)
(2) “Até que viesse o outro ano.” (1º§) () “... uma das fantasias mais belas que jamais vira.” (5º§)
(3) “... este me transportou para a minha infância...” (1º§) () “... se um mascarado falava comigo...” (3º§)
(4) “Nunca me sentira tão ocupada...” (7º§) () “Desci até a rua e ali de pé...” (10º§)
(5) “... engoli com alguma dor meu orgulho...” (7º§) () “... uma chuva que de repente nos deixasse, nos nossos pudores...” (7º§)

- a) 3 – 4 – 1 – 5 – 2
b) 4 – 1 – 3 – 2 – 5
c) 2 – 4 – 1 – 5 – 3
d) 3 – 5 – 1 – 2 – 4

16) Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentem a semivogal “u”.

- a) Outra – meu – pouco.
b) Rua – quando – resolveu.
c) Último – que – transportou.
d) Possuir – sobrou – ocupada.

17) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

A _____ possibilidade de me vestir de Rosa, deixava-me _____ e _____ feliz.

- a) iminente / ansiosa / extremamente
b) iminente / ansiosa / extremamente
c) eminente / ansiosa / extremamente
d) eminente / ansiosa / extremamente

18) Acerca da acentuação das palavras, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () A palavra “indispensável” é acentuada por ser paroxítona terminada em l.
() A mesma regra de acentuação que vale para “pé” vale também para “até”.
() A palavra “rainha” deve receber acento no “i” porque é a 2ª vogal do hiato.
() “Máscaras” e “calculávamos” recebem acento porque são vocábulos proparoxítonos.

- a) F – F – V – F
b) V – F – F – V
c) F – V – F – V
d) V – V – F – F

19) Indique a alternativa em que o sinal indicativo de crase é facultativo.

- a) “À porta do meu pé de escada...”
b) À noite, eu ficava olhando os blocos na rua.
c) Eu fiquei grata à minha amiga pelo presente recebido.
d) As pessoas sempre vão à igreja na quarta-feira de cinzas.

20) Observe as palavras a seguir.

- I. es – sen – ci – al
- II. at – mos – fe – ra
- III. fan – ta – sia

A separação das sílabas está **correta** somente em

- a) I.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.

21) Considerando o sentido que estabelece a palavra “até” nos segmentos a seguir, relacione a coluna da direita com a da esquerda e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- (1) Inclusão () “Até meu susto com os mascarados, pois, era essencial para mim.” (3º§)
- (2) Limite de tempo () “Até os preparativos já me deixavam tonta de felicidade.” (7º§)
- (3) Limite de espaço () “Até que viesse o outro ano.” (1º§)
- () “Desci até a rua e ali de pé eu não era uma flor...” (10º§)

- a) 3 – 2 – 1 – 3
- b) 2 – 1 – 1 – 3
- c) 1 – 1 – 2 – 3
- d) 1 – 3 – 2 – 2

22) As palavras “infância”, “viesse”, “folha” e “lembrava” apresentam, respectivamente, a seguinte sequência de letras e fonemas.

- a) 8 e 6 – 6 e 5 – 5 e 4 – 8 e 7
- b) 7 e 6 – 6 e 5 – 4 e 4 – 8 e 8
- c) 8 e 5 – 6 e 6 – 5 e 3 – 8 e 7
- d) 8 e 7 – 5 e 6 – 4 e 5 – 8 e 6

23) “Uma ou outra beata com um véu cobrindo a cabeça ia à igreja, atravessando a rua tão extremamente vazia que se segue ao carnaval.” (1º§)

Na frase anterior, as palavras sublinhadas apresentam, respectivamente,

- a) hiato – dígrafo – ditongo – dígrafo.
- b) hiato – ditongo – encontro consonantal – dígrafo.
- c) dígrafo – hiato – encontro consonantal – ditongo.
- d) ditongo – hiato – dígrafo – encontro consonantal.

24) Na construção de uma das alternativas a seguir foi empregada uma forma verbal que segue o mesmo tipo de uso do verbo “haver” em “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§) Indique-a.

- a) “... nunca me haviam fantasiado”.
- b) Faz muito tempo que tudo aconteceu.
- c) Ela faz questão de se fantasiar no carnaval.
- d) A menina já havia observado as fantasias das amigas.

25) “E a mãe de minha amiga – talvez atendendo a meu mudo apelo, ao meu mudo desespero de inveja, ou talvez por pura bondade, já que sobrara papel – resolveu fazer para mim também uma fantasia de rosa com o que restara de material.” (6º§)

O verbo “fazer”, ao ser substituído por outro de sentido específico, de acordo com o contexto em que está empregado, será

- a) arrumar.
- b) preparar.
- c) construir.
- d) confeccionar.

- 26) Em relação à classificação das orações, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- () “Tão milagroso que eu não conseguia acreditar...” (5º§) – Oração subordinada adverbial consecutiva.
() “Eu tinha medo mas era um medo vital e necessário...” (3º§) – Oração coordenada sindética aditiva.
() “... eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas...” (5º§) – Oração subordinada adjetiva restritiva.
() “Quando horas depois a atmosfera em casa acalmou-se, minha irmã me penteou...” (10º§) – Oração subordinada adverbial temporal.
- a) V – F – F – V
b) F – V – V – F
c) F – V – F – V
d) V – F – V – F
- 27) A formação da expressão destacada no segmento “... eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.” (2º§) é
- a) derivação sufixal.
b) derivação imprópria.
c) derivação regressiva.
d) composição por justaposição.
- 28) Preencha os parênteses com a letra correspondente à classe gramatical das palavras grifadas. Depois assinale a alternativa que contém a sequência **correta**. (Alguns números poderão não ser usados.)
- (1) Adjetivo
(2) Advérbio
(3) Preposição
(4) Substantivo
(5) Verbo
(6) Conjunção
- “... fui correndo (), correndo, perplexa, atônita (), entre () serpentinas, confetes e () gritos () de carnaval.” (9º§)
- a) 1 – 5 – 2 – 4 – 6
b) 3 – 1 – 4 – 6 – 5
c) 5 – 4 – 2 – 3 – 6
d) 5 – 1 – 3 – 6 – 4
- 29) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.
- Não _____ triste. _____ a fantasia e _____ para a rua.
- a) fica / Veste / vem
b) fiques / Veste / vem
c) fiques / Vista / venha
d) ficas / Vesti / venhas
- 30) “No entanto, na realidade, eu dele pouco participava.” (2º§)
“Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§)
- Os vocábulos, que iniciam os parágrafos 2 e 5, colaboram para que se estabeleça entre os parágrafos que a eles antecedem a
- a) coesão textual.
b) coesão temporal.
c) coerência descritiva.
d) coerência argumentativa.

- 31)** Qual das formas farmacêuticas abaixo é classificada como sólida?
- Elixir.
 - Óvulo.
 - Pasta.
 - Pomada.
- 32)** Assinale a alternativa que geralmente constitui uma **desvantagem** para o uso de soluções como forma farmacêutica oral em comparação com as formas farmacêuticas cápsulas e comprimidos.
- Facilidade de absorção pelo sistema gastrointestinal.
 - Uniformidade de distribuição em todas as partes da preparação.
 - Facilidade de deglutição, especialmente para o uso pediátrico e geriátrico.
 - Estabilidade microbiológica da preparação, não requerendo adição de conservantes.
- 33)** Para a mistura de pós, podem ser usados equipamentos misturadores. Qual tipo de misturador apresentado possui um mecanismo baseado no movimento de uma palheta ou pá pelo produto (misturador por agitação)?
- Misturador em Y.
 - Misturador cúbico.
 - Misturador planetário.
 - Misturador de cone duplo.
- 34)** Uma substância que absorve umidade suficiente da atmosfera a ponto de dissolver-se, denomina-se
- amorfa.
 - polimórfica.
 - eflorescente.
 - deliquescente.
- 35)** A segregação é o efeito oposto à mistura, ou seja, os componentes tendem à separação. Deve-se tomar um cuidado especial para evitar que pós, previamente misturados, venham sofrer segregação durante o manuseio, como no processo de encapsulamento. Uma segregação por percolação é provocada pela diferença
- de ponto de fusão dos componentes de uma formulação.
 - do coeficiente de partição dos componentes de uma formulação.
 - entre o tamanho da partícula dos componentes de uma formulação.
 - de solubilidade à umidade atmosférica dos componentes de uma formulação.
- 36)** Emulsão é um sistema que consiste em duas fases líquidas imiscíveis, sendo que uma delas encontra-se dispersa no meio da outra na forma de finas gotículas (glóbulos). Muitas emulsões formam creme sob repouso. A fase dispersa, conforme sua densidade relativa à fase contínua sobe até a superfície ou desce até o fundo da emulsão, formando uma camada de emulsão mais concentrada. Analise em qual das situações apresentadas a velocidade de formação do creme pode ser diminuída.
- Aumento do tamanho dos glóbulos.
 - Aumento na diferença de densidade entre as duas fases.
 - Aumento da viscosidade da fase contínua.
- Está(ão) **correta(s)** a(s) afirmativa(s)
- II, somente.
 - III, somente.
 - II e III, somente.
 - I, II e III.
- 37)** O fenômeno da tixotropia em géis liofóbicos caracteriza-se pela
- retirada do líquido do sistema, ficando apenas a estrutura da fase dispersa.
 - formação de ligações covalentes irreversíveis entre as macromoléculas.
 - transformação irreversível de gel em sol.
 - transformação isotérmica não-química gel-sol-gel.

- 38) A redução do tamanho de partículas possui o objetivo de auxiliar o processamento eficiente de partículas sólidas, facilitando a mistura de pós ou a preparação de suspensões. Para executar esse processo, pode-se usar moinhos, sendo esses classificados de acordo com o principal método empregado.
- Relacione os tipos de moinhos identificados na primeira coluna com os métodos corretos, presentes na segunda coluna e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- (1) Facas () atrito.
(2) Martelos () combinação impacto e atrito.
(3) Rolos () corte.
(4) Bolas () impacto.
- a) 3 – 4 – 1 – 2
b) 4 – 1 – 2 – 3
c) 1 – 2 – 3 – 4
d) 2 – 3 – 4 – 1
- 39) A separação de uma emulsão em seus constituintes é denominada quebra. Qualquer agente que destrua o filme interfacial quebrará a emulsão. Analise em qual das situações apresentadas geralmente haverá quebra das emulsões.
- I. Adição de eletrólitos, como cálcio e magnésio a emulsões estabilizadas com agentes tensoativos aniônicos.
II. Presença de crescimento bacteriano.
III. Mudança de temperatura (aquecimento ou congelamento).
- Está(ão) **correta(s)** a(s) afirmativa(s)
- a) II, somente.
b) III, somente.
c) II e III, somente.
d) I, II e III.
- 40) O fato de uma barreira interfacial mais hidrofílica favorecer emulsões O/A, enquanto uma barreira mais apolar favorece emulsões A/O é usado no sistema do equilíbrio hidrófilo-lipófilo (EHL) para classificação de agentes tensoativos e emulsificantes. Nesta escala EHL, um agente dispersível em água teria valores
- a) entre 6 e 9.
b) entre 9 e 15.
c) menor que 6.
d) maior que 15.
- 41) Espuma é uma dispersão grosseira de um gás em um líquido que está presente, como filmes finos ou lamelas de dimensões coloidais entre as bolhas do gás. Espumas são frequentemente problemáticas e o conhecimento da ação de substâncias que causem sua destruição é útil. Há dois tipos de agentes antiespumantes: os quebradores de espuma e os inibidores de espuma. Assinale a alternativa que apresenta apenas substâncias quebradoras de espuma.
- a) Éter e n-octanol.
b) Éter e poliamidas.
c) N-octanol e silicone.
d) Poliamidas e silicone.
- 42) Sobre os conceitos utilizados na validação de métodos analíticos, assinale a afirmativa que melhor define melhor o termo “precisão”.
- a) É a média dos resultados obtidos, quer por leitura direta, quer mediante cálculos. É o valor mais provável, em repetições de um dado processo metrológico.
b) É a faixa de valores aceitáveis em processos. Em termos gerais, corresponde à especificação de produtos desse processo, tanto produtivos quanto metrológicos.
c) É a qualidade que exprime grau de dispersão de resultados em torno da média. É quantificada por meio de incerteza (aleatória) e não apresenta duplo sinal.
d) É a garantia de exatidão do resultado de interesse, em relação ao valor aceito como referência.

- 43) Na validação de métodos analíticos, alguns termos são utilizados com frequência. Que termo pode ser definido como “qualidade que exprime o máximo desvio de valor individual, em relação ao valor de referência”?
- Acurácia.
 - Exatidão.
 - Incerteza.
 - Conformidade.
- 44) Quando for necessário fazer uma análise em ultravioleta no comprimento de onda igual a 185 nm, qual desses solventes poderá ser utilizado, já que nesse comprimento de onda, ele é “transparente” (não há absorção de luz)?
- Metanol.
 - Acetonitrila.
 - Clorofórmio.
 - Ciclo-hexano.
- 45) O uso de metodologias de análise no ultravioleta gera alguns termos que são frequentemente utilizados na interpretação dos espectros eletrônicos. Analise os termos abaixo acompanhados de sua definição, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- () Cromóforo: grupo insaturado covalente, responsável pela absorção eletrônica.
- () Auxócromo: grupo insaturado que, quando ligado a um cromóforo, altera apenas o comprimento de onda, sem afetar a intensidade da absorção.
- () Deslocamento batocrômico: deslocamento de uma absorção para um comprimento de onda menor devido a efeitos de substituição ou de solvente.
- () Efeito hipocrômico: diminuição da intensidade da absorção.
- F – V – F – V
 - V – F – F – F
 - V – F – F – V
 - F – V – V – V
- 46) A administração de um medicamento líquido por via oral, dividido em dose unitária como gota, é de longa tradição na farmácia galênica. Existem alguns fatores que influenciam a massa e o volume das gotas. Analise os fatores apresentados a seguir.
- Tensão superficial do líquido a ser administrado.
 - Diâmetro de abertura do dispositivo de formação da gota.
 - Quantidade de partículas presentes no líquido a ser administrado.
- Está(ão) **correta(s)** a(s) afirmativa(s)
- I, somente.
 - III, somente.
 - I e II, somente.
 - I, II e III.
- 47) Sobre a via de administração nasal, assinale a alternativa **correta**.
- Possui absorção lenta.
 - As formas farmacêuticas usadas possuem ação local ou sistêmica.
 - Um grande problema dessa via é o metabolismo de primeira passagem.
 - Uma vantagem para o uso dessa via é o longo período que o fármaco fica disponível para absorção.
- 48) Qual dessas substâncias pode ser classificada como uma base solúvel em água (hidrossolúvel) utilizada para a confecção de pomadas?
- Lanolina.
 - Vaselina.
 - PEG 400.
 - Anfocerina.

- 49) As bases dermatológicas podem ser classificadas quanto ao conteúdo de água. Assim sendo, que tipo de base possui as seguintes características: “insolúveis em água, não laváveis e tampouco absorvem água, untuosas e ação emoliente e oclusiva”?
- Bases graxas.
 - Emulsões água em óleo.
 - Emulsões óleo em água.
 - Bases de absorção anidras.
- 50) O prazo de validade é a data após cuja preparação manipulada não deve ser usada, se acondicionada corretamente (recipientes hermeticamente fechados e protegidos da luz, na temperatura ambiente controlada). Acerca dos critérios para formulações magistrais, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- () Para formulações sólidas e líquidas não aquosas, o prazo de validade não deve exceder a 25% do tempo remanescente para a data de expiração do produto original.
- () Para formulações sólidas e líquidas não aquosas, se a fonte de ingrediente for uma substância farmacopeica, o prazo de validade não deve exceder a 6 meses.
- () Para formulações contendo água, se os ingredientes forem originalmente sólidos, o prazo de validade não deverá ultrapassar 14 dias quando estocados a temperaturas baixas.
- () Para outras formulações, o prazo de validade deverá ser próximo de 30 dias ou a duração da terapia.
- V – V – V – V
 - V – F – F – V
 - F – F – F – V
 - F – V – V – F
- 51) Sobre as características físico-químicas ideais para a formulação de pó seco para inalação, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- () O tamanho das partículas do fármaco deve estar entre 1 a 5 µm.
- () A profundidade da penetração e o depósito das partículas nos aerossóis são diretamente proporcionais à densidade.
- () As substâncias hidrofóbicas dispersam mais facilmente que as substâncias hidrofílicas.
- () As substâncias hidroscolópicas são reagentes de primeira escolha como excipientes neste tipo de formulação.
- F – F – V – V
 - F – V – F – V
 - V – F – F – F
 - V – F – V – V
- 52) A encapsulação é o processo no qual os componentes ativos e diluentes previamente misturados são acondicionados em cápsulas de tamanho adequado. Assinale a alternativa que normalmente constitui uma etapa anterior ao processo de encapsulamento.
- Tamisação.
 - Destilação.
 - Dissolução.
 - Evaporação.
- 53) Sobre as especificações de qualidade para cápsulas gelatinosas duras, analise as afirmativas a seguir.
- O conteúdo de umidade deve ser maior que 20%.
 - Devem se dissolver imediatamente na água a 25°C.
 - Não devem apresentar odor estranho quando armazenadas em frasco hermeticamente fechado durante 24 horas nas condições de temperatura entre 30 a 40°C.
- Está(ão) **correta(s)** a(s) afirmativa(s)
- III, somente.
 - I e II, somente.
 - II e III, somente.
 - I, II e III.

- 54) O controle de qualidade dos granulados pode ser observado através da verificação de alguns parâmetros. O parâmetro que verifica se os grânulos devem ser suficientemente resistentes, para não retornar ao estado de pó durante o curso da sua manipulação e transporte, denomina-se
- fluidez.
 - friabilidade.
 - porosidade.
 - densidade aparente.
- 55) Os agentes aglutinantes são substâncias com propriedades adesivas, capazes de promover a coesividade essencial para ligação de partículas sólidas e formação dos aglomerados que constituem os grânulos. Os aglutinantes são classificados como polímeros naturais, sintéticos ou açúcares. Qual desses aglutinantes é um polímero sintético?
- Sorbitol.
 - Gelatina.
 - Goma arábica.
 - Carboximetilcelulose sódica.
- 56) Durante o processo de granulação, os grânulos se apresentam em diferentes estágios. O estágio que possui as características “tipicamente não esférico, superfície ‘seca’, macio, com baixa densidade e um conteúdo de umidade menor que 13,6%”, é o
- capilar.
 - pendular.
 - funicular.
 - capilar amassado.
- 57) Uma das características necessárias para uma preparação oftálmica é a “isobatmia”, que significa que a preparação
- deve ser estéril.
 - deve ter pH igual ao da lágrima (7,2 – 7,4).
 - não deve conter partículas visíveis a olho nu.
 - deve ter uma concentração de partículas igual ao da lágrima (mesma pressão osmótica).
- 58) Uma determinada formulação contém as substâncias descritas nas alternativas abaixo. Qual delas possui a função principal de ser um edulcorante?
- Ácido cítrico anidro.
 - Creatina monoidratada.
 - Acesulfame de potássio.
 - Carbonato monossódico de glicina.
- 59) Indique a característica que constitui uma **desvantagem** da administração de medicamentos por via oral em pós como forma farmacêutica, quando comparada às formas sólidas compactadas.
- Facilidade de deglutição.
 - Menor incidência de irritação gástrica.
 - Mascaramento dos sabores desagradáveis.
 - Dissolução nos fluidos orgânicos mais rápida.
- 60) Sobre a natureza físico-química de fármacos administrados por via oral e sua influência na absorção, assinale a alternativa **correta**.
- O pKa é o pH, no qual as formas ionizadas estão em proporção maiores que as formas não ionizadas e, por isso, melhor absorvidas.
 - O estado de ionização da molécula é um fator determinante de absorção, já que, isoladamente, a fração ionizada do fármaco é geralmente absorvida.
 - O aumento do tamanho de partículas de uma determinada substância facilita a penetração de água entre as partículas, aumentando a velocidade de dissolução.
 - Várias substâncias hidrofóbicas são muito ativas via parenteral, mas não são muito efetivas quando administradas via oral, devido à sua baixa absorção.